



A carreata do PT partiu da Torre da TV e percorreu as asas Sul e Norte

Cristovam defende reforma da polícia

O candidato da Frente Brasília Popular ao governo do DF, Cristovam Buarque, criticou ontem a falta de segurança em Brasília, o que em sua opinião tem provocado o crescimento da violência no Distrito Federal.

O governo do DF, em sua opinião, somente discute o problema depois que a violência faz mais vítimas. Lembra o caso da estudante Márcia dos Anjos Cruz, assassinada esta semana na Ceilândia. "A atuação da polícia tem de ser preventiva, e não apenas punitiva", pensa.

O candidato do Partido dos Trabalhadores afirmou que, uma vez eleito, pretende acabar com a violência através da descentralização da polícia. "Vamos subdividi-la por cidades e também recuperar todo o aparato, além de melhorar os salários da Polícia Militar", adiantou.

Carreata - Em companhia de Cristovam Buarque, a candidata Arlete Sampaio participou ontem de uma caravana programada pela mi-

litância petista. No final da manhã, a carreata percorreu toda a extensão das Asas Sul e Norte, partindo da concentração na Torre de TV.

O ex-reitor da UnB aproveitou a oportunidade para reforçar que tanto ele como Lula, candidato do partido à Presidência da República, não são contra os assentamentos. "Só não aprovamos aqueles que utilizam terra pública para comprar votos", esclarece.

"Somos favoráveis aos assentamentos feitos com reforma agrária no Brasil e reforma urbana em cada cidade."

Após a carreata, Cristovam Buarque seguiu par o setor rural do Gama, onde teve um encontro com cerca de 80 chacareiros.

Depois, almoçou no comitê de campanha da satélite e à tarde fez corpo-a-corpo em Santa Maria e Recanto das Emas, seguindo para São Sebastião. À noite, participou de comício no Setor Sul do Gama, acompanhado de correligionários.